

Ruy Castro*

O 'saber' beber e a embriaguez

A qualquer artigo sobre alcoolismo, leitores comentam que é possível a uma pessoa beber sem se embriagar, se "souber beber". Concorro. Conheci pessoas que tomavam 10 uísques ou 30 chopos numa sentada e nunca se embriagavam -donde "sabiam" beber, não? E como eram capazes disso? Porque seus organismos eram feitos para absorver bebida em qualquer quantidade, com poucos sinais de alteração e, acredite ou não, zero ressaca. Duvida? Posso garantir que é possível -porque eu era uma dessas pessoas.

Beber muito ou pouco não

depende de o sujeito querer ou não. Não passa pela "força de vontade". Quem decide é o organismo. Se você se limita a um uísque, duas taças de vinho ou três chopos (quantidades iguais em valor alcoólico), é porque sabe que provavelmente passará mal se exceder esse limite. É o que seu organismo tolera sem efeitos adversos. Você sabe que uma ou duas doses a mais resultarão em enjoo, vômito ou dor de cabeça -a clássica ressaca-, e, como já passou por isso, refreia a vontade de continuar bebendo. Onde não é que você "sabe beber" -apenas não consegue beber mais do que bebe.

Se todos tivessem embutido esse limite orgânico para beber, não haveria alcoolismo. Este só existe porque há pessoas, cerca de 15% da humanidade, para quem o álcool é pouco mais agressivo do que a água. E como, aparentemente, ele não as afeta, elas bebem quantidades impensáveis para uma pessoa "normal". São capazes de ingerir duas garrafas de vodca por dia durante anos e continuarem trabalhando sem que isso comprometa sua produtividade.

Mas não para sempre. O fato de o álcool não lhes causar problemas imediatos não significa que não esteja agindo em si-

lêncio no organismo, preparando-o para o dia em que você já não beberá por prazer, mas para não se sentir mal. Esse sentir-se mal é o tremor das mãos pela manhã, o chão que foge dos pés -a síndrome de abstinência, que só pode ser aplacada com uma dose, ou duas, ou três ou mais.

O nome disso é dependência. A partir desse estágio ninguém "sabe" beber.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

As 3 profissões que vão ter de pagar mais imposto com a reforma do Imposto de Renda

1-PT QUER BOLSONARO COM TORNOZELEIRA e proibido de se aproximar de embaixadas. A petição do Partido dos Trabalhadores (PT) chegou ao ministro do STF - Supremo Tribunal Federal - Alexandre de Moraes após o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) anunciar que se licenciará do mandato. O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), e o deputado federal Rogério Correia (PT-MG) pediram ao Supremo Tribunal Federal, terça-feira 18, a adoção de novas medidas cautelares contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A petição sustenta que a Corte deveria ordenar o monitoramento de Bolsonaro via tornozeleira eletrônica e proibi-lo de se aproximar de embaixadas estrangeiras no País e de deixar Brasília. Lindbergh e Correia acionaram o ministro Alexandre de Moraes horas depois de o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) anunciar que se licenciará do mandato e permanecerá nos Estados Unidos. Para os deputados petistas, Eduardo se utilizou de um "subterfúgio" para evitar uma possível prisão e Jair poderia recorrer ao mesmo modus operandi. Na prática, os petistas buscam impedir que Jair Bolsonaro busque asilo na representação diplomática de algum país para se livrar de uma eventual condenação pela tentativa de golpe de Estado em 2022. (...) (Carta Capital)

2-CONTRA O STF - Com bolsonarismo sob pressão, Eduardo vai tentar, dos EUA (Estados Unidos da América), mobilizar aliados contra STF-Supremo Tribunal Federal, até que o ministro Alexandre de Moraes seja punido por 'abuso de autoridade'. Por Victoria Abel, Gabriel Sabóia, Daniel Gullino, Camila Turtelli e Mariana Muniz. (...) (O Globo)

3-QUEM VAI PAGAR MAIS IMPOSTO DE RENDA - IR. As 3 profissões (produtores agropecuários, engenheiros e

médicos) que vão ter de pagar mais imposto com a reforma do IR. Por Pedro Fernando Nery. (...) (O Estado de S. Paulo)

4-IMPOSTO PARA 141 MIL RICOS. O plano do governo Lula para aumentar imposto de 141 mil ricos e isentar Imposto de Renda (IR) de 10 milhões. Por Mariana Schreiber. Seu governo propôs, na terça-feira (18/3), aumentar o imposto sobre os contribuintes mais ricos (renda mensal acima de R\$ 50 mil) para permitir isentar do Imposto de Renda (IR) pessoas que ganham até R\$ 5 mil. A medida inclui ainda a previsão de desconto no IR dos que ganham entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil. <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c7vz9qn0z85o> (...) (BBC News Brasil)

5-TAXAÇÃO DOS MAIS RICOS E RESISTÊNCIA. Taxação de mais ricos no Imposto de Renda tem resistência no Congresso. Proposta do governo busca compensar a isenção para quem ganha até R\$ 5.000. Por Victoria Azevedo, Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer a aprovação do projeto do IR (Imposto de Renda) negociada com neutralidade fiscal (sem perda ou ganho de arrecadação), mas a proposta apresentada pelo Executivo de cobrar um imposto mínimo dos ricos enfrenta resistências no Congresso Nacional. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou terça-feira (18) com um corte de outros incentivos tributários para a compensar a elevação da isenção do IR (Imposto de Renda). Pela proposta, contribuintes que ganham até R\$ 5.000 por mês ficarão 100% isentos. Para tirar a medida do papel, o governo vai abrir mão de R\$ 25,8 bilhões em receitas. Para compensar essa renúncia, o presidente propôs a criação de um imposto mínimo sobre a alta renda, que será cobrado de pes-

soas com ganhos a partir de R\$ 600 mil anuais (o equivalente a R\$ 50 mil mensais). (...) (Folha de S. Paulo)

6-O CRESCIMENTO DA ECONOMIA NO BRASIL. Economia brasileira cresceu 0,3% de dezembro para janeiro, estima FGV. Juro alto e incerteza externa provocaram "evidente desaceleração". Por Bruno de Freitas Moura. De acordo com previsão da Fundação Getulio Vargas (FGV), a economia do país cresceu 0,3% de dezembro para janeiro deste ano. De novembro para dezembro, a expansão tinha sido de 0,5%. (...) (Agência Brasil)

7-PIB MAIOR QUE O DO BRASIL: OCDE surpreende com projeção para PIB (Produto Interno Bruto) da Argentina. Entidade voltou a elevar projeções para os nossos vizinhos enquanto cortou números para o Brasil. Por Diego Gimenes. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) surpreendeu e projetou um crescimento ainda mais robusto da economia da Argentina em 2025. A entidade elevou para 5,7% a previsão de crescimento do PIB argentino em 2025 — antes previsão de 3,9% em setembro de 2024. Em 2026, os vizinhos do Brasil devem crescer 4,8%. No Brasil, a OCDE cortou as estimativas de crescimento do PIB tanto para 2025 quanto para 2026. A projeção para 2025 caiu de 2,3% para 2,1%, enquanto a de 2026 recuou de 1,9% para 1,4%. A entidade cita as políticas tarifárias e protecionistas dos Estados Unidos como fatores de risco para o crescimento e a inflação. (...) (Radar Econômico. Veja)

8-CRIANÇA MORTA HÁ 29 MIL ANOS. Esqueleto de criança morta há 29 mil anos é encontrado na Tailândia. É considerado esqueleto humano mais antigo do país. A desco-

berta pode reformular o entendimento da presença humana primitiva no Sudeste Asiático. Arqueólogos tailandeses encontraram um esqueleto humano dentro de uma caverna no Parque Nacional Khao Sam Roi Yot. A ossada foi apelidada de "Pangdong", em homenagem a um personagem de desenho animado do país. (...) (Terra) Tumba de faraó que viveu há 1500 a.C é descoberta em Abidos, no Egito. Por Aline Gouveia. (...) (Correio Braziliense)

9- MULHER ESQUARTEJADA ENCONTRADA. O que se sabe sobre morte de mulher esquartejada encontrada em estação de esgoto em Brasília. Cabeça e pernas de Thalita Marques Berquó Ramos, de 36 anos, foram achadas em janeiro, na Asa Sul (Brasília). Por Caroline Cintra. A cabeça e as pernas encontradas, em janeiro, em uma estação de tratamento de esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb) foram identificados como sendo de Thalita Marques Berquó Ramos, de 36 anos. O que se sabe: Quando e onde as partes do corpo foram encontradas? A cabeça da vítima foi encontrada no dia 14 de janeiro na estação de tratamento de esgoto Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb) na Asa Sul, por um funcionário terceirizado da companhia, que fazia limpeza do gradeamento. As pernas foram encontradas no mesmo local, no dia seguinte. As partes do corpo foram cremadas após pedido feito pelo pai de Thalita. Falta saber o que motivou o crime e quem é suspeito. (...) (g1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Esquentou

O Distrito Federal, assim como diversas regiões do Brasil e do mundo, enfrenta os impactos das mudanças climáticas, que vêm alterando profundamente seus padrões climáticos e ameaçando seu meio ambiente, saúde e qualidade de vida. O aumento das temperaturas, as secas prolongadas e a intensificação das chuvas em períodos não esperados são apenas alguns dos efeitos mais visíveis dessa transformação, que exigem uma resposta urgente e coordenada da sociedade, do governo e de todos os setores da economia.

Nos últimos anos, o DF tem experimentado um aumento da temperatura média, com ondas de calor mais intensas, especialmente durante o período de seca, entre maio e setembro. O calor excessivo afeta diretamente a qualidade do ar, intensificando problemas respiratórios na população, e aumenta a demanda por água, recurso que já é escasso. O Lago Paranoá, por exemplo, tem enfrentado níveis alarmantes de desidratação, o que compromete o abastecimento da cidade e o equilíbrio de seu ecossistema.

A temporada de chuvas, que antes ocorria com mais previsibilidade entre outubro e março,

se apresenta agora com maior intensidade e irregularidade. Isso resulta em um impacto negativo sobre a infraestrutura da cidade, com alagamentos, danos a ruas e pontes, e aumento dos riscos à saúde, como a proliferação de doenças transmissíveis por meio da água.

É essencial que o Distrito Federal adote políticas públicas mais eficazes de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Investimentos em energias renováveis, como solar e eólica, são fundamentais para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, principal causa do aquecimento global. A ampliação de áreas verdes e a preservação de nascentes e biomas locais, como o Cerrado, também são essenciais para equilibrar o ecossistema e proteger as fontes de água.

O engajamento da sociedade em práticas sustentáveis, como o uso racional da água, o descarte adequado de resíduos e a promoção de hábitos de consumo consciente é a solução. As mudanças climáticas exigem um esforço coletivo, com ação urgente para garantir a qualidade de vida das futuras gerações e a preservação do Distrito Federal como um local sustentável e resiliente.

Ainda refém da falta de saneamento

O Brasil de 2025 segue sendo um país marcado por contrastes. Enquanto discutimos avanços tecnológicos, inteligência artificial e a transição para um futuro mais sustentável, ainda tropeçamos no básico: saneamento. Entra governo, sai governo, e o problema persiste, condenando milhões de brasileiros a condições insalubres que comprometem a saúde e a dignidade.

Os números recém-divulgados pelo Instituto Trata Brasil são vergonhosos. Em 2024, mais de 344 mil pessoas precisaram ser internadas por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado. Deste total, 168,7 mil casos foram provocados por infecções transmitidas por insetos-vetores, com a dengue assumindo o protagonismo. Outras 163,8 mil internações foram causadas por doenças transmitidas pela via feco-oral, como gastroenterites virais,

bacterianas e parasitárias. São quase 950 internações por dia — uma estatística inadmissível para um país que se pretende desenvolvido.

Há mais de uma década os dados mostram uma queda média de 3,6% ao ano nos casos, mas essa redução é insuficiente diante da urgência do problema. Enquanto o Brasil não universalizar o acesso ao saneamento básico, continuará gastando bilhões com internações evitáveis e perdendo vidas que poderiam ser poupadas.

A responsabilidade é de todos os níveis de governo, e a inércia precisa ser cobrada. O novo marco legal do saneamento, aprovado em 2020, prometeu avanços, mas a execução ainda é lenta e desigual. Municípios pobres, muitas vezes, sequer conseguem arcar com os custos das obras necessárias, enquanto setores privados hesitam em investir onde o retorno financeiro é incerto.

Opinião do leitor

O Brasil volta a torcer

A estreia de Gabriel Bortoleto em 2025 constrói bases para um novo capítulo do Brasil na Fórmula 1, sendo ele o 33º representante do país na categoria. E o garoto Bortoleto é bom, gigante! Rápido pra caramba. Após quase 7 anos, voltamos a ter um brasileiro na F-1!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BRASIL E ITÁLIA DISCUTEM TERMOS DO CAFÉ

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de março de 1930 foram: Principal jornal de Moscou crítica a carta do Papa Pio

XI. Está fixado o roteiro de viagem do Conde Zepellin ao Brasil. Governo italiano e a embaixada brasileira em Roma providenciam os termos

do café. Câmara francesa discute ratificação do Plano Young. MacDonald corre risco de não ser mais primeiro-ministro inglês.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA E SENADO ELEGEM MEMBROS DE COMISSÕES

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de março de 1950 foram: Agora é a Itália quem sofre de possíveis greves gerais no

país. Inaugurada a reunião do Conselho Econômico e Social da OEA, sob a presidência da Argentina. Crise partidária vai se acentuando

na Câmara com a instalação das comissões permanentes. Senado reelege todas as comissões, mas Lei do Impeachment está travando a pauta.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.